CBHPM, TUSS e tabela do SUS

O progresso da ciência exige a contínua reavaliação da prática clínica de sorte a eliminar os procedimentos obsoletos e a incorporar aqueles que, em razão das melhores evidências disponíveis, trazem benefícios aos cuidados da saúde.

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), um processo desenvolvido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e suas sociedades de Especialidade, com apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), tem como objetivo primário a definição dos procedimentos médicos apropriados para uso clínico.

Na elaboração da CBHPM, o trabalho desenvolve-se em duas vertentes: na Câmara Técnica, decidem-se quais procedimentos médicos constantes da classificação devem ser reavaliados e quais procedimentos novos, que porventura devam nela ser incluídos, merecem avaliação. Dessa forma, eles são submetidos primeiramente a uma análise de evidência de forma a manter a CBHPM permanentemente atualizada.

Foto: Osmar Bustos

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB

A segunda parte do trabalho consiste em hierarquizar o procedimento e discutir com os pagadores e com a agência regulatória sua valorização. A atualização da CBHPM é um processo complexo e extenso, fatores esses que não afetam sua dinâmica. Atualmente, a AMB edita a 5ª edição da CBHPM, que representa a integralidade dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos apropriados para uso clínico.

Espera-se para novembro o lançamento da Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS), que foi elaborada pelo Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS), do qual faz parte a AMB. Esse grupo, por unanimidade, entendeu que a terminologia e a codificação da CBHPM deveriam ser incorporadas ao TUSS e encarregou a AMB de sugerir inclusões e exclusões.

Ainda que tenha concordado em fazê-lo, a AMB entende que seria melhor e muito mais fácil a adoção direta da CBHPM. Os procedimentos constantes na TUSS fazem parte da CBHPM, porém, na CBHPM há cerca de 500 que não constam da TUSS.

A tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) contém os procedimentos indicados pelo Ministério da Saúde que compõem a cobertura do sistema público. A AMB acredita que seria também mais acertado para o SUS incorporar a CBHPM. Somente assim seriam respeitadas as finalidades do SUS, isto é, oferecer assistência médica integral e universal.

José Luiz Gomes do Amaral
Presidente da AMB

Esta é uma parceria AMB - SBC

Cardiologista, quer morar em Curitiba?

Em seu plano de expansão, o Hospital Cardiológico Costantini está com programa de seleção para **Cardiologistas** com título de especialista da SBC com interesse na área clínica, Ergometria, Medicina Nuclear, UTI e Emergência, para trabalho *Full time* em nossa instituição.

Informações: 41 3013-9274
www.hospitalcostantini.com.br
hospital@hospitalcostantini.com.br

HOSPITAL CARDIOLÓGICO COSTANTINI